

ANEXO

Parecer do Comitê de Ética



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Autorizada pelo Decreto Estadual nº 7344 de 27.05.98
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP / UESB

PARECER CONSUBSTANCIADO

Protocolo Nº 207/2008

I – IDENTIFICAÇÃO:

Projeto de Pesquisa: “**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ-BA E MICRORREGIÃO**”.
Pesquisador Responsável: Edite Lago da Silva Sena.
Instituição onde se realizará: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus de Jequié
Área de Conhecimento: Ciências da Saúde – Saúde Coletiva – 4.06

II – OBJETIVO GERAL:

- Descrever o perfil de transtornos mentais no município de Jequié-BA e microrregião.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Caracterizar os usuários dos serviços de saúde mental quanto às variáveis sócio-demográficas, econômicas e do transtorno mental no município de Jequié-BA;
- Estimar a prevalência de transtornos mentais da população no município de Jequié-BA e microrregião;
- Verificar a associação entre transtornos mentais e variáveis sócio-demográficas e econômicas.

IV – SUMÁRIO DO PROJETO:

Trata-se de uma pesquisa epidemiológica descritiva-exploratória, de corte transversal para estimar a prevalência dos transtornos mentais no município de Jequié-BA e microrregião, relacionando-a com fatores sócio-demográficos e econômicos. Será utilizado o inquérito domiciliar de morbidade. O estudo será realizado no município de Jequié-BA e cidades de sua microrregião de acordo com a divisão do Plano Diretor de Regionalização – PDR (Maracás, Brejões, Barra do Rocha, Manoel Vitorino, Iramaia e Ipiatú). Os sujeitos serão constituídos de dois grupos: todas as pessoas adultas na faixa etária de 20 a 59 anos residentes nas áreas de abrangência das Unidades de Saúde da Família de cada município envolvido, para o rastreamento de casos prováveis de transtornos mentais; e os usuários dos serviços de saúde mental, para caracteriza-los do ponto de vista sócio-econômico-demográfico e do transtorno mental. Serão utilizados dois instrumentos: O Questionário Morbidade Psiquiátrica no Adulto – QMPA – (Anexo I), que é de triagem de transtornos mentais mais comumente empregado na comunidade. Este questionário foi desenvolvido em formato apropriado para aplicação por pessoal não médico treinado. É composto por 44 questões elaboradas com termos populares sobre a ocorrência dos sinais e sintomas mais comuns de transtornos mentais. São admitidas respostas dicotômicas para cada questão as quais têm valores atribuídos (Sim=1;Não=0), que vão gerar um somatório para identificar o provável caso de transtorno mental. O segundo instrumento (Apêndice I) foi elaborado pela equipe de pesquisadores, constando questões relativas a variáveis sócio-demográficas-econômicas e aquelas referentes ao transtorno mental, a ser aplicado com os usuários ou preenchido com base nas informações contidas nos prontuários do Serviço de Arquivo Médico (SAME) das unidades de saúde mental existentes nos municípios da pesquisa. A autora da pesquisa ainda ressalta que por se tratar de pessoas com transtornos mentais a coleta de dados somente será efetuada com o consentimento dos mesmos obtido primeiramente por meio do contato dos coordenadores dos serviços de saúde mental com os usuários e/ou responsáveis e posteriormente à assinatura do TCLE. Os procedimentos para a coleta de dados serão realizados sob duas perspectivas. A primeira refere-se à caracterização dos usuários dos serviços que serão apreendidos nestes



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Autorizada pelo Decreto Estadual nº 7344 de 27.05.98

Comitê de Ética em Pesquisa – CEP / UESB

serviços. A segunda constituirá da busca ativa de casos prováveis de transtorno mentais na população coberta pela Estratégia de Saúde da Família, e, para isso, será utilizado o inquérito domiciliar. Esta segunda perspectiva terá a participação dos ACS, que serão treinados para a aplicação do instrumento de rastreamento. Após a identificação dos casos prováveis, estes serão encaminhados para a definição diagnóstica por médicos disponibilizados pelas SMS dos municípios integrantes do estudo. A análise dos dados será feita de forma descritiva (cálculos de médias e frequências) e inferencial para verificar a associação entre a prevalência dos transtornos e a características sócio-demográficas-econômicas, admitindo Intervalo de Confiança de 95%. Para a tabulação e análise será utilizado o programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciens).

V – COMENTÁRIOS DO RELATOR:

O projeto apresenta o ofício de liberação para pesquisa devidamente assinado e todos os documentos indispensáveis à apresentação do protocolo ao CEP-UESB, bem como a declaração de anuência de todos os municípios que fazem parte do estudo. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido possui uma linguagem clara e apresenta todos os termos inerentes à pesquisa. A pesquisa proposta possibilitará o mapeamento da prevalência de agravos à saúde mental, o que é fundamental, pois, até o momento o município de Jequié-BA e demais que compõem a sua microrregião não dispõem de estudo sistematizado em nível epidemiológico sobre a temática.

VI – PARECER DO RELATOR:

Ao analisar o projeto **“PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ-BA E MICRORREGIÃO”**, percebemos que é notório o mérito da pesquisa e somos favoráveis à aprovação do mesmo.

Situação do projeto: Aprovado e encaminhado

Jequié, 03 de fevereiro de 2009

Profa. Ana Angélica Leal Barbosa
Presidente do CEP/UESB